



Paula Amorim na nova Fashion Clinic do Porto, num edifício do arquitecto Eduardo Souto Moura.

Paula Amorim

No momento em que abre uma nova loja Fashion Clinic, agora no Porto, a empresária fala do projecto, de moda e dos seus luxos privados. Por Sandra Gato

Aquilo que opta por usar, diz tentar «imprimir um estilo próprio, pessoal, porque convivo mal com looks totais e descaracterizados. Privilegio mais a vestibilidade e o corte das peças do que a imagem de tendência das mesmas», explica Paula Amorim, a mulher por detrás do conceito Fashion Clinic – agora também no Porto (Av. da Boavista, nº 4167), a loja que vende, em Portugal, as peças de moda que são o sonho de qualquer guarda-roupa.

Da sua lista de desejos para esta Primavera-Verão fazem parte: «um vestido ou top de ombro assimétrico. Um vestido em seda, anos 60, num print floral ou num padrão às bolas, da Prada. Uma saia ou vestido comprido num tecido fluído, num look etno-hippie, da Etro. Um top “fashion art - arlequin”, da Miu Miu. Uma carteira de mão floral da Prada e uns sapatos em cetim com salto “pé de flor”, e por fim, «um biquini e kaftan da Etro».

Mas mais do que vender roupa e acessórios, Paula Amorim está empenhada em desenvolver o conceito Fashion Clinic lifestyle. «É importante oferecer aos clientes, cada vez mais opções exclusivas, que vão da roupa aos perfumes, passando pela cosmética, CDs, livros...».

Miuccia Prada é a sua criadora de eleição e confessa sentir-se despida sem brincos e relógio. E, como há tendências que se eternizam, afirma usar recorrentemente as clássicas carteiras Birkin, de Hermès.

Em casa, privilegia uma «decoração contemporânea em perfeita convivência com o passado» e dá o seu toque pessoal com «objectos de iluminação, pintura e fotografia». Fora de casa, há uma cidade a que volta sempre, Paris. «Vou quase sempre almoçar ao Avenue, visitar a Colette e o bar do Hotel Plaza Athénée». E porque é de compras e cultura de que se fala, Paula Amorim nomeia as duas peças que já a fizeram perder a cabeça: «Para a casa um Tâpies e, de roupa, um vestido de noite Valentino». ■

CDs, livros e outros objectos fazem parte do conceito de lifestyle da loja.



«Gosto de seguir as tendências de forma conservadora. E nada de looks totais».

Carteira e sapato "floral" da coleção de Primavera Prada.



Os seus produtos de beleza favoritos: os perfumes Dose One de Dipsyque (1), e Narcotic Venus, de Nasomatto. O creme de corpo Rind Aromatic Body Balm, de Aēsop (3), e, em termos de cremes de tratamento para o rosto, não dispensa a La Prairie (4).



Lustre de Bodo Sperlein para Lladro.



Em casa, os objectos de iluminação contemporâneos fazem a diferença.



«Adoro Paris porque reúne de uma forma única e glamorosa compras e cultura».



À esquerda: um top Miu Miu desta estação. À direita: a clássica Birkin, Hermès.



Para este Verão, um biquíni (à esquerda) e um kaftan (à direita), ambos Etro.



Em cima: o bar do Hotel Plaza Athénée, em Paris. A direita: um quadro de Antoni Tàpies, um dos pintores que a faz perder a cabeça.

